



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

83ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-83a-sessao-ordinaria-02-10-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 82ª Sessão Ordinária, denominada Guilherme de Melo Cabral e Maria da Conceição Simões de Vasconcelos, 44ª Legislatura, 1º de outubro de 2025. ([Lendo a Ata da 82ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura dos avisos e dos expedientes.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. Expediente ordinário, dia 2 de outubro de 2025.

Projeto de Lei Complementar nº 13/2025, autoria Anderson de Tuca. (Leu).

Projeto de Lei nº 278/2025, de autoria do vereador Bigode do Santa Maria. (Leu).

Projeto de Lei nº 332/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo. (Leu).

Projeto de Lei nº 334/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo. (Leu).

Projeto de Lei nº 360/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 112/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 113/2025, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Requerimento nº 372/2025, de autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu).

Avisos, senhor presidente.

Convite do Pastor Diego: Evento de audiência pública com o tema “Problemática nos condomínios em Aracaju”, na data de hoje, dia 2 de outubro, às 14 horas. Local: Câmara Municipal de Aracaju.

Convite do vereador Isac Silveira: sessão especial em homenagem aos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, na data de amanhã, dia 3 de outubro, às 14 horas. Local: Câmara Municipal de Aracaju.

Convite do Governo do Estado: evento de abertura da Vila da Criança 2025, na data de amanhã, 3 de outubro, às 17 horas. Local: Praça de Eventos da Orla de Atalaia.

Aniversariando hoje, dia 2 de outubro, China Tom, fotógrafo deste Parlamento. Aniversariando domingo, dia 5 de outubro, a deputada federal Catarina Feitosa, o vereador Milton Dantas e também Amauri Santos, chefe do cerimonial. Segunda-feira, 6 de outubro, Sandro Reis, assistente do cerimonial.

Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Bom dia a todos. Apenas para registrar que eu fiz um pedido ao vice-presidente ontem, então presidente em exercício no momento, para a retirada das minhas emendas para votação de hoje. Só para consignar e deixar registrado que eu não sei se isso chegou a Vossa Excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Da votação do táxi lotação?

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Era mais de uma?

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Três emendas, protocolei e solicitei ao vice-presidente, então presidente em exercício, a retirada das três, e eu não sei se isso chegou até a Mesa. Só registrando isso agora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Então, o pessoal do Legislativo vê isso para não apresentar as três emendas. Vamos dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo o vereador Marcel. Vamos ouvir o vereador Maurício. Com a palavra, vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, colegas vereadores, vereadoras, os que nos acompanham pela TV Câmara, meu muito bom dia. O motivo de usar a tribuna hoje, primeiramente, eu quero falar sobre a obra, no dia de ontem, da inauguração da obra da Praça Frei Miguel. Dizer o quanto essa obra veio proporcionar não só a valorização do artista, da arte, trazendo vida àquela praça, mas também proporcionar lazer para a comunidade, levando qualidade de vida para a população. E quando eu falei ontem, vereador Breno, da gente não fazer a obra pela obra, mas pensar no que cada comunidade precisa, e o diferencial daquela obra é que, pelo que eu observei, tem menos concreto, Breno, do que os verdes. Então, o verde lá foi valorizado, a preocupação da nossa prefeita Emília Corrêa, e aqui ficam os meus parabéns por essa entrega de verdade à população, que vai estar proporcionando esse investimento para toda a comunidade do bairro América. Segundo ponto que eu quero trazer aqui é a respeito de, ontem, na comissão especial, a nossa deputada federal, Yandra Moura, que aprova na Comissão Especial a PEC nº 14/2021, e essa PEC diz sobre a garantia de novas regras de contratação e o direito à aposentadoria para a classe dos agentes

comunitários de saúde e endemias. Veja o quanto isso é importante, a valorização dessa classe, visto que o ex-deputado federal André Moura, como bem disse a deputada Yandra, já tinha feito, no seu mandato, esse tipo de valorização aos profissionais de agentes de saúde e endemias, através da Lei Ruth Brilhante, que reconhece a categoria, através também da Lei nº 3.342/2016, que garantiu a insalubridade a esses agentes comunitários de saúde e de endemias, e, logo posteriormente, a aprovação da MP nº 817 que garantiu o piso salarial a esta classe. Veja o quanto é importante a valorização do trabalhador e trabalhadora, esses que estão na ponta, que estão em contato diariamente com a população. E hoje, aqui, eu quero aproveitar e fazer uma comparação do que nós estaremos votando nesta Casa na ordem do dia, que é o projeto de lei sobre a questão do transporte complementar urbano, em que estaremos aqui, e tenho certeza que os nobres colegas vereadores e vereadoras estarão apoiando também esse projeto. Sei que é um projeto que já vem sendo encaminhado desde as legislaturas passadas, que posso aqui citar como referência o nosso presidente da Câmara, Ricardo Vasconcelos; o vereador, vice-presidente, pastor Diego; vereador Breno Garibalde também, que puderam sentar também com essa classe dos taxistas e entrar em um consenso, mas que, no ano passado, quando estive conversando com um dos cooperados, ele solicitou que, se aqui eu estivesse, no dia de hoje, na Câmara, que não fosse contra a população, não fosse contra a classe dos taxistas, que fosse favorável, e é esse meu papel no dia de hoje, nunca votar contra a população e nunca votar em nada que vá de encontro ou vá prejudicar o povo. E esse projeto, nada mais justo, vem para legalizar, para que tenham segurança no trabalho deles e, também, a nossa população tenha uma alternativa para poder escolher outros tipos de transporte para se deslocar e chegar ao seu local de destino. Então, essa aqui é a nossa preocupação e deixo também aqui a minha cooperação com relação a esse projeto, que todos estão aí fora esperando e aguardando ansiosamente pelo posicionamento desta Casa, que sempre foi um posicionamento contundente, um posicionamento firme e transparente para com todos os aracajuanos e aracajuanas. No mais, é o que eu tenho para hoje, senhor presidente, vereador Sargento Byron. É isso. Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns pelo pronunciamento, vereador Maurício. Gostaria, no momento, de registrar as ilustres presenças dos ex-veredores de Aracaju, Paquito de Todos e Adriano Taxista. Sejam muito bem-vindos, sentimos muito a falta dos senhores aqui.

Grande abraço, Paquito e Adriano. O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Miltinho Dantas, do PSD.

MILTINHO DANTAS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Sargento Byron. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, senhoras vereadoras, servidores desta Casa, os amigos da imprensa, assessores, a quem está nos assistindo na TV Câmara. Saudar também aqui o vereador Paquito, o vereador Adriano, e também externar, Sargento Byron, os nossos votos de pesar à família do vereador Zezinho do Bugio pela perda, no dia de ontem, do seu irmão, Gleidson Alves. Um jovem de 50 anos, que ceifou a sua própria vida na tarde de ontem. Estou vindo agora do velatório OSAF, estava lá prestando a nossa solidariedade ao querido amigo, colega Zezinho do Bugio, por essa perda tão precoce, como foi a perda do seu irmão no início da tarde aqui na orlinha do bairro Industrial. Então, externar os nossos votos de pesar a toda a família e que Deus conforte o coração da mãe, dos irmãos, das irmãs e do filho, que deixou um filho adolescente de 18 anos. Então, é um momento muito triste que o vereador Zezinho está passando, juntamente com os seus familiares, e a gente pede que Deus tenha piedade e acolha a alma do Gleidson, e que também conforte toda a família. Mas eu quero também prestar solidariedade aqui e me colocar à disposição desses movimentos que estão acontecendo desde o início da manhã. Eu passei por aqui por volta das 6 horas da manhã, já tinha alguns taxistas aqui estabelecidos aqui na porta da Câmara, fazendo as reivindicações justas, porque é uma luta antiga dos táxis-lotação, como também é um direito dos taxistas bandeirinhas de poder também reivindicar, porque nós sabemos que é um momento difícil que essa categoria vem passando, principalmente com a chegada dos transportes alternativos. Então, a gente tem uma amizade profunda com vários profissionais taxistas e a gente vê, a todo instante, as reclamações, as lamentações, que não está dando nem para cobrir as suas despesas no final do mês. Então, acho que do outro lado também vieram os táxi-lotação ali da Coroa do Meio, do Santa Maria, que prestam serviço à sociedade de uma forma não organizada, não legalizada. E esta Casa sempre foi a Casa do Povo e continuará sendo, e vai intermediar, junto com a prefeita Emília Corrêa, uma situação que venha a confortar todas as categorias envolvidas, tanto os táxis lotação como também os táxis bandeirinha. Mas eu não poderia deixar de me furtar aqui e de fazer uma fala, no sentido de que hoje nós temos uma equipe que este Poder tem ajudado muito, que é a equipe do Confiança Feminino. Vai fazer a sua estreia

na Copa Maria Bonita, na cidade de Pernambuco. Hoje, o Confiança faz a sua estreia no futebol feminino, representando o estado de Sergipe. Como também a Seleção Brasileira de Futebol de Areia irá fazer a sua estreia hoje contra a Seleção Paraibana, que nós temos tanto a Seleção Brasileira, profissional do estado de Sergipe, que é a professora Eliatriz, treinadora da equipe de futebol feminino do Confiança e tem tido o apoio desta Casa, através das emendas parlamentares, como também a equipe de Futebol Feminino Confiança, que tem tido o apoio incisivo para que essa equipe possa estar representando o nosso município, representando o nosso estado, em competições interestaduais. E a gente deseja boa sorte ao Confiança, nós desejamos boa sorte à professora Eliatriz, que é uma aracajuana, nascida e criada, uma profissional que está começando a sua carreira com poucos anos, 35 anos, 33 anos, mas já está representando o nosso país em uma competição internacional. Então, era só para desejar boa sorte e que Deus ilumine todos nós nas decisões que iremos tomar em relação aos taxistas, tanto de bandeira branca como os taxistas da Zona de Expansão, da Coroa do Meio, dos táxis-lotação. Um bom final de semana a todos e, mais uma vez, externar os nossos votos de pesar ao vereador Zezinho do Bugio, pelo falecimento do seu irmão Gleidson.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, vereador Miltinho Dantas. A gente também estima os pesares pelo passamento do irmão do ex-vereador Zezinho do Bugio. O presidente ainda não fez esse pleito aqui, mas eu gostaria, se fosse possível, de denominar a sessão de hoje em nome do irmão do ex-vereador Zezinho do Bugio. Se os colegas não tiverem objeção, solicito à taquigrafia que registre. Com a palavra, o excelentíssimo senhor vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Sargento Byron. Bom dia aos colegas vereadores, que eu cumprimento em nome do vereador Fábio Meireles, sempre aqui atento. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã através dos canais de comunicação. Senhoras e senhores, a minha primeira fala nesta manhã é para registrar o meu repúdio ao Partido da Causa Operária, o PCO, que convocou para o próximo dia 7 de outubro uma celebração aos dois anos do ataque do Hamas ao povo de Israel. A gente conceber que existe um partido político, devidamente constituído em nossa nação, que convoca um ato em São Paulo para celebrar dois anos de um ato terrorista, de um atentado terrorista, em que vidas inocentes foram ceifadas, crianças

sequestradas, famílias pereceram. A gente imaginar que, em nosso país, há um partido de esquerda que convoca um ato de celebração para uma covardia, para um ato terrorista como esse, é um absurdo, mostra o retrocesso que o nosso país vive. Então, minha primeira fala aqui é uma fala de repúdio a esse tamanho absurdo que pode acontecer em nosso país. Minha segunda fala, aproveitando o tempo que é bem pequeno, eu queria colocar esse vídeo, por favor. Eu queria pedir, vereador Breno, que Vossa Excelência analisasse esse vídeo e os vereadores aqui. Sabe onde aconteceu isso? Numa escola pública no Maranhão, e o que me deixa indignado é perceber que tem pessoas, tem professores, tem coordenadores que acham que uma prática como essa é uma prática comum, é trazer consciência sexual a adolescentes. Entretanto, é pura incitação ao início precoce na vida sexual, e o que me deixa mais indignado é saber que grupos como esse são grupos que se levantam para questionar intervalo religioso, para questionar que alunos possam, no ambiente escolar, fazer uma oração, ler a palavra de Deus, ao mesmo tempo em que concordam com um tamanho absurdo como esse, falta de vergonha, falta de respeito no ambiente escolar. Por fim, o último assunto que eu quero falar nesse dia é sobre essa votação histórica, e eu vou falar ainda mais sobre, nesta manhã, quando a gente for colocar o projeto em discussão, é falar sobre esse projeto histórico que a prefeita Emília Corrêa mandou para esta Casa, que é a regulamentação do transporte complementar na cidade de Aracaju. A primeira coisa, Aracaju está atrasada, porque o transporte complementar é uma realidade em diversas capitais em nosso país, Salvador, Rio de Janeiro... Em diversas capitais, o transporte complementar é regulamentado e é uma realidade. Em segundo lugar, nós trabalhamos com muita cautela, com muito zelo para poder fazer justiça e deixar de que esses pais e mães de família fossem chamados de clandestinos para serem reconhecidos com o trabalho que realizam, com o trabalho que desempenham. Agora, eu quero aqui falar especificamente, vereadores, sobre o que está acontecendo nesta manhã. Nós estamos recebendo diversos taxistas bandeirinhas, pedindo a oportunidade para fazer parte dessa lei do transporte complementar também, e nós precisamos aqui fazer uma separação: o transporte complementar é uma coisa, é um serviço que nós não estamos criando, nós não estamos inovando, nós estamos apenas regulamentando um serviço que já existe há mais de 30 anos em nossa cidade. A partir do momento que a gente faz essa regulamentação, a gente abre uma discussão com os bandeirinhas que, de fato, estão numa situação difícil, de fato, estão numa situação precária e a culpa não é do transporte complementar. Nós precisamos reconhecer que, com a chegada dos aplicativos no país,

os taxistas foram totalmente prejudicados. Quem não lembra que um alvará de táxi valia R\$ 150 mil na cidade de Aracaju e hoje vale R\$ 15, R\$ 20, R\$ 30 mil reais. E de quem foi a culpa? Foi do lotação? Não. A culpa foi dos aplicativos que chegaram e dominaram o mercado em nosso país. Então, a gente resolver o problema dos bandeirinhas, isso não compete em a gente atrapalhar uma construção que foi realizada pelo transporte complementar há muitos anos, desde a legislatura passada. Então, nós vamos, hoje, votar com muita alegria nessa regulamentação e, posteriormente, nós vamos abrir uma discussão de como nós podemos atender e cuidar da classe dos bandeirinhas na cidade de Aracaju. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica.

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – ORADOR

Senhor presidente e senhoras vereadoras, povo aracajuano que nos acompanha pelas redes sociais, um bom dia a todos. Começo o meu discurso breve de hoje, celebrando conquistas e posso até dizer que são frutos também do nosso mandato. Fiquei muito feliz em ver que a gestão da nossa prefeita Emília entregou na segunda-feira, vereador Fábio Meireles, mais um importante equipamento para a comunidade aracajuana, a Escola Professora Maria Givalda, no querido bairro Soledade, que passou por uma ampla reforma, requalificação e expansão. Agora, passará a atender mais de 400 crianças em ensino integral, na creche e na pré-escola. Todos nós aqui desta Casa sabemos da importância que têm as creches para as mães que precisam trabalhar e, infelizmente, não têm com quem deixar seus filhos, sequer podem sair em busca de um emprego e renda, pois não têm nenhum lugar seguro onde seus filhos possam ficar. Por isso, celebro com muita alegria essa notícia da entrega desta escola, que, além de muito bonita, conta com uma estrutura maravilhosa, que vai atender as nossas crianças com muito carinho, zelo, respeito e todo o amor que elas merecem. Parabéns à prefeita Emília e toda a gestão por acelerarem as obras que já estavam em andamento, inclusive, priorizando obras que vão gerar mais dignidade e fortalecer a rede pública de ensino, possibilitando às crianças uma educação melhor e às mães a oportunidade de conquistarem uma vida melhor para suas famílias. Falando em obra, Paranhos, eu preciso mostrar essas imagens aqui no telão que, sem dúvida, encham o coração de emoção e de muita gratidão, sobretudo, aos moradores do meu amado bairro América e a cada um de nós que trabalhamos incansavelmente para que essa obra saísse do papel.

Meus amigos e minhas amigas, vereador Anderson de Tuca, é a Praça Frei Miguel Serafini, localizada em frente à Igreja São Judas Tadeu, a conhecida Igreja dos Capuchinhos. Na verdade, o bairro América nasceu a partir desse lugar, desse solo sagrado, onde os frades plantaram muito amor e fé, mas, infelizmente, há muito tempo o descaso, o abandono e a falta de infraestrutura tomaram conta do lugar onde a praça estava, há décadas, abandonada. Graças à nossa luta e indicações desde o nosso primeiro mandato, logo no início de 2021, quando solicitei a reforma deste espaço tão importante para os moradores, hoje, vemos essa maravilha pronta e já sendo usufruída pela comunidade. No dia de ontem, foi entregue lá no meu querido bairro América. É isso que faz o nosso trabalho ser cada vez mais respaldado, credibilizado, acreditado, quando nós viabilizamos fazer o que nos foi confiado pelo povo, quando nos deu a oportunidade de trabalhar aqui nesta Casa, mudar para melhor a vida das pessoas. Portanto, muito feliz e realizado estou em ver a alegria dos moradores do bairro América, aprovando a reforma, felizes com a nova praça e podendo, desde já, viver em um espaço mais digno e respeitoso. Mandar aqui meu abraço aos Freis Capuchinhos, na pessoa do Frei Mário Sérgio, que é o pároco, também cobramos juntos, unindo forças para vermos um sonho antigo da comunidade virar realidade. Agora, a famosa encenação da Paixão de Cristo terá uma brilhante apresentação com esta linda praça, vereadora Selma França. Parabéns à gestão da prefeita Emília e, juntos, vamos construir uma nova cidade. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, a vereadora do PSD, Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Senhor presidente, colegas vereadoras e vereadores, público presente e todos que nos acompanham, ontem, 1º de outubro, celebramos o Dia Internacional da Pessoa Idosa, uma das datas que nos convida a reconhecer o valor e a atribuição de quem tanto já fez pela nossa cidade e pelo mundo. Vamos aguardar se acalmarem. Vereador Bigode, é para você também essa mensagem. É também o momento de reafirmar o compromisso de lutar por políticas públicas que assegurem dignidade, respeito e qualidade de vida para os nossos idosos. O idoso é memória viva, é raiz, é sabedoria, mas, infelizmente, muitos ainda enfrentam abandono, preconceito e dificuldades no acesso a serviços básicos. Por isso, não podemos limitar essa reflexão a uma data no calendário, precisamos transformar esse compromisso em ação

permanente. Que possamos olhar para os nossos idosos com gratidão, com cuidado e, acima de tudo, com respeito, porque valorizar quem já caminhou tanto é também cuidar do futuro que todos nós, um dia, iremos viver. Quero também aqui agradecer, ontem, por tantas felicitações, por tantas demonstrações de carinho para a minha pessoa, como vereadora. Eu recebi, não só daqueles que votaram e acreditaram no processo de Selma França, nos projetos que aqui temos, de crianças. Não tem coisa mais bonita do que a inocência de uma delas. E, ontem, realmente, eu me emocionei com a criança Matheus, ele é autista, me chama de “vó” e, ontem, do jeitinho dele, ele filmou e mandou para mim dizendo: “Vovó Selma, eu te amo. Minha vereadora”. Então, nada mais gratificante do que isso que eu recebi ontem, por onde eu andei durante a noite, na procissão de Santa Terezinha, que ontem foi o dia dela, que ela nos abençoe e derrame bênçãos nesta Casa para que sigamos com firmeza. Muito obrigada e vamos à luta, porque o povo que está na porta tem pressa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Solicito ao amigo, 2º secretário, vereador Joaquim da Janelinha, assuma a presidência que eu vou fazer uso da palavra.

MARCEL AZEVEDO – PSB

Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, Marcel Azevedo.

MARCEL AZEVEDO – PSB – PELA ORDEM

Só para justificar a ausência do vereador Levi Oliveira, que está acompanhando o senador Laércio Oliveira durante a solenidade de assinatura da ordem de serviço em Estância para a abertura do novo atracadouro.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Beleza, comunicado. Vereador Joaquim...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, o vereador Sargento Byron Estrela do Mar, MDB.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Joaquim. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da TV Câmara, de todos os meios de comunicação. Como sempre, eu faço a minha audiodescrição: sou uma pessoa preta; usando um terno azul claro, uma gravata também azul, com alguns pontos lilás; tenho 47 anos; uso cabelo baixo, meu cabelo é preto, já um pouco grisalho, vereador Bigode; barba por fazer; e ao fundo da minha imagem um painel ripado. Colegas vereadores, eu queria passar um vídeo aqui rapidamente. Ontem, eu estive numa sessão de um documentário. Eu queria que vocês assistissem – Vossas Excelências – com bastante atenção. (*Exibição de vídeo*). Camilo, você que é um cara que defende a segurança pública. Esse é um vídeo que foi produzido por colegas policiais militares da Secretaria de Segurança Pública para que a sociedade, vereador Lúcio, o senhor que é um apoiador e que vê a importância dos profissionais da segurança pública, conheça o que é ser um policial militar, quais os desafios, quais os medos, a insegurança, o sentimento de devoção em proteger uma sociedade e, como eu falo sempre, com risco de sua própria vida. Então, esse documentário está sendo veiculado, está sendo apresentado para a sociedade aracajuana e sergipana, para que muitos que não conhecem e não tiveram, assim como eu, o privilégio de botar um coturno, botar uma farda, vestir um colete e dedicar-se a pessoas que não fazem parte do seu seio de amigos e de família, com o risco de sua vida. Então, aqui eu parablenizo os amigos Severino, Wansley, Pinho e a todos que se envolveram, o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Alexandre Ribeiro, por produzir um material de grande importância e muito bem construído, apresentando para a sociedade exatamente quais as dificuldades e quais os sentimentos que os policiais militares têm ao estar nas ruas todos os dias. Thiago, bote aquela outra foto que eu pedi para você. Ontem, eu estive no Cinemark, vereador Maurício, e eu queria aqui parabenizar a secretária de Esporte do Estado de Sergipe, Mariana Dantas, que ontem entregou a atletas sergipanos novos uniformes, porque vai acontecer, vereador Lúcio, os Jogos Escolares Brasileiros e as Paraolimpíadas Escolares, e a equipe de Sergipe ontem teve acesso a esses novos uniformes e foi apresentado o quantitativo de atletas escolares que vão participar dessa competição a nível nacional. Então, eu queria aqui parabenizar a Marina Dantas, o governador Fábio Mitidieri, pelo incentivo, o apoio ao Banco do Estado de Sergipe, o presidente Queiroz, que não tem poupado esforços para fomentar o desporto escolar. A gente sabe que Sergipe hoje está virando uma potência no desporto escolar. Então, parabéns. Queria aproveitar também, lógico, para mandar um grande abraço para

Antônio Hora Filho, que é o presidente da CBDE. Então, meu amigo, Deus lhe abençoe e que o esporte, a nível de Sergipe, a nível de Aracaju, tenha todo o incentivo necessário. A gente espera que, muito em breve, venha para a Câmara de Vereadores a Lei Municipal de Incentivo ao Esporte. A gente conversava muito com a Prefeita Emília para que ela traga a esta Casa, porque vai proporcionar para que projetos sociais e atletas tenham a garantia de exercer o seu direito ao esporte de alto rendimento. No mais, eu agradeço aos colegas vereadores. Hoje, a gente tem uma votação muito importante sobre o transporte complementar na cidade de Aracaju, que nós sejamos muito serenos e possamos aprovar um projeto que contemple a todos. No mais, Deus abençoe a todo mundo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra o líder do PDT nesta Casa, o vereador Vinícius Porto. O Grande começa com Elber.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, eu queria abraçar todos os trabalhadores, homens e mulheres, que dedicam a sua vida a favor do transporte aqui de Aracaju. Diversas cooperativas que lutam diariamente para ter a possibilidade de que sua família tenha uma vida digna. Portanto, aqui se encontram homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras, que atuam na Zona Sul da nossa cidade e, boa parte deles, eu conheço, que atuam no Santa Maria e naquela região, não é, vereador Joaquim? Vossa Excelência também conhece bem essa turma e todos têm que ser respeitados, todos têm que ser agraciados e abraçados por todos nós, porque são homens e mulheres que estão aqui pedindo oportunidade, que estão aqui dizendo: “Olha, nós lutamos por muitos anos para que esse dia acontecesse. Nós lutamos por muito tempo. Prefeito entrou, prefeito saiu, e não conseguiu resolver essa questão”. E, agora, em bom momento, a prefeita Emília encaminha para esta Casa o Projeto de Lei para regulamentar esses trabalhadores que, por muito tempo, já mereciam ser regulamentados. E, por parte dessa SMTT, haverá um segundo round, digamos assim, no bom sentido, lógico, para que possa haver uma maneira justa de que esses trabalhadores, são quase 300, sejam agraciados e tenham a sua oportunidade de trabalhar de forma regulamentada. É uma discussão muito ampla, extremamente polêmica, mas eu não tenho dúvidas de que vai beneficiar vários pais e mães de famílias que até hoje ficavam temerosos de fazer esse transporte, mas, a partir deste momento, a

partir do momento em que a Câmara Municipal de Aracaju recebe esse projeto, aprecia e vota de forma livre... Cada um aqui vota de forma livre, não há por que ter pressão, não há por que ter manifestação positiva ou negativa. Cada um de nós, dos 26 vereadores, e dos 25 que votam, deve se manifestar de forma livre, democrática, porque é por isso que nós fomos eleitos vereadores de Aracaju. Neste momento, a gente está analisando algo que, por anos e anos e anos, há conflitos naquela região. Os taxistas dizem: “Olha, eu gostaria de ocupar aquele espaço”. Os cooperados dizem: “Olha, esse espaço é ocupado por nós pela ausência dos taxistas”. Portanto, nós entendemos que há espaço para todos. Lembrem-se de quando chegou o aplicativo Uber, que foi o primeiro a chegar aqui em Aracaju, vocês não imaginam os conflitos que existiam aqui. Os taxistas diziam que iriam perder a oportunidade de sustentar sua família, que ia reduzir a sua receita mensal, que isso iria atrapalhar todo o trânsito de Aracaju, mas esse novo modelo de aplicativos é uma realidade mundial. Portanto, lá atrás houve muitos conflitos e, graças a Deus, tudo se resolveu. Olha como está funcionando, os taxistas estão ganhando seu dinheiro, os trabalhadores de aplicativos também estão ganhando seu dinheiro e todos estão tendo a oportunidade de sustentar a sua família, Camilo Lula. E, agora, vem um novo conflito, vereador Breno: como é que nós vamos resolver este problema? A então vereadora Emília Corrêa sempre foi defensora para que isso pudesse ser regulamentado, vereador Elber é testemunha disso, e agora ela manda o projeto para que nós possamos apreciar. Então, daqui a alguns instantes, algumas horas, iremos começar a votação dessa matéria que visa melhorar e garantir a vida e o sustento de quase 300 famílias aqui de Aracaju. Portanto, a nossa responsabilidade é gigante. Muito obrigado, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PRD, Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, sargento Byron. Bom dia aos nossos nobres amigos e amigas, vereadores e vereadoras. Bom dia a todos que nos acompanham pelas redes sociais, todos os servidores desta Casa. Bom dia a vocês que nos acompanham no aquário. Desejo que Deus abençoe a vida de todos. E eu queria, neste Pequeno Expediente, falar sobre uma ação que nós realizamos nesse final de semana, o gabinete itinerante, o nosso gabinete itinerante, que chegou ali no bairro Santa Maria. Tem aquela imagem do pessoal, todo mundo lá na quadra? Thiago, por

favor. Então, nós reunimos ali, em torno de 250 pessoas, para levar os serviços do gabinete itinerante do vereador Alex Melo, e a população ali foi assistida, foi acompanhada. Tivemos ali uma palestra, a valorização pessoal, a valorização espiritual, e fornecemos alguns serviços para a população. Nós tivemos ali o teste de glicemia, tivemos pessoas cortando o cabelo, tivemos também uma nutricionista atendendo, fazendo consultas, tivemos também os advogados, o pessoal do jurídico também fazendo o seu trabalho, atendendo a comunidade ali no Santa Maria. É um trabalho que é gratificante, vereador Fábio Meireles, porque quando você leva a estrutura do seu gabinete para atender a população, então, a gente vê a felicidade. Nós temos pessoas que não têm condição nem de cortar o cabelo, mas levamos profissionais para fazer essa função. Pessoas que não têm acesso à estrutura jurídica, levamos também ali os nossos advogados para fazer esse trabalho. Esse é o trabalho que nós procuramos realizar aqui na cidade de Aracaju, de ponta a ponta, em todos os bairros. Próximo mês, já vamos ter outra ação também, “Elas com Alex Melo”, e esse é o trabalho. Então, eu quero agradecer a todos que compareceram nesse ato, nessa ação social. Quero agradecer também a todos os profissionais, à nossa equipe, que tem trabalhado com todo o amor e dedicação pela população de Aracaju. Quero também parabenizar a prefeita Emília que, neste início de semana agora, reinaugurou aquela creche lá no Soledade, dando ali a oportunidade para mais de 400 crianças terem acesso a um ensino integral na creche. Então, nós vemos também a Prefeitura de Aracaju, nós vemos o compromisso que a nossa prefeita tem, e nós temos visto, Sargento Byron, em todos os setores, em todas as áreas, a nossa prefeita tem procurado fazer um trabalho excelente e tem levado dignidade para a população aqui de Aracaju. Então, parabéns, prefeita Emília, parabéns à Prefeitura de Aracaju. Então, sem mais, é só isso. Agradeço a oportunidade. Deus abençoe a todos e sigamos em frente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo vereador do Pequeno Expediente é o vereador Anderson de Tuca. Tuca, hoje pela manhã, eu vi a mãe de Vossa Excelência na TV falando sobre o evento de hoje. Isso aí, Tuca, joga duro.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu amigo Byron. Obrigado pelas deferências à minha mãe. Mais uma vez, reforçando o convite aos colegas, aos amigos da rádio, pessoal da imprensa, aqueles que estão na galeria. Hoje, é o lançamento do livro “Tuca

e a Caravana da Esperança”. Fazer apenas um “spoilerzinho” aqui, Fábio. Para vocês terem noção, quem escreveu o livro foi a minha mãe, professora Isa, professora de História. É tanto que chega em uma parte do livro que ela relembra o período da época, mostrando o período da cana-de-açúcar e contando bastante a história. Agora, é muito emocionante. Uma pessoa que veio do Povoado Visgueiro, lá de Muribeca, sem saber ler e escrever, e minha mãe foi professora dele. Então, isso para mim é gratificante. É uma pessoa que ajudou a várias pessoas, no livro tem depoimentos de pessoas que, de fato, mudaram suas vidas. Ele que tinha um programa chamado “Encontro com AA”, em que muitas pessoas mudaram suas vidas, suas perspectivas, através de uma palavra. Eu sempre digo, vereador Fábio Meireles, que o conhecia um pouquinho, ele era um verdadeiro humanista. Elber Batalha conheceu um pouquinho meu pai, que é ali do Aribé. Sempre as pessoas batiam lá em casa, procurando ajuda, independente se você votava aqui, se morava aqui. Eu já cheguei ao ponto, Fábio, de um dia ir para um casamento, uma pessoa precisava muito ir ao Hospital João Alves, porque tinha quebrado a perna. Meu pai era técnico em raio-x. Ele, simplesmente... Chegamos dez da noite, porque ele tinha que parar. E justamente essa townner aqui tem um significado importante, porque ele levava as pessoas, levava os alcoólatras. Rapaz, eu cheguei um dia, vereador Byron, de acordar em casa assim, eu disse assim: “Oxente, meu irmão. Seis, sete pessoas. Pai, quem é?”. “Vieram aqui passando fome e eu tinha que ajudar”. Independente de período eleitoral, eu estou falando aqui de uma pessoa que, de fato, marcou a sua vida aqui na terra. Não é porque é meu pai, pessoal, mas é porque, de fato, eu peço a vocês... São 132 páginas de uma história de alguém que mudou a vida de várias pessoas, pessoas de outro estado, pessoas que, apenas por ouvir a palavra, mudaram de vida. E a história dele não foi fácil, porque ele já foi um ex-alcoólatra, e esse ex-alcoólatra tinha o sonho de se formar e se formou em pedagogia. Então, amigos, muito obrigado. Mas, hoje, vereador Breno Garibalde, é um dia histórico. Mas eu queria aqui enaltecer tanto o papel desta Casa, mas também o da prefeita Emília Corrêa. Passou João Alves, prometeu a esse pessoal que está aí fora todinho. Prometeram. Passou Edivaldo duas vezes, meu amigo Maravilha, prometeu a essas pessoas que estão aí fora, que iam regulamentar, que iam regularizar, iam fazer um estudo e esse estudo nunca chegou. Mas, a partir do momento que esta Casa, liderada pelo presidente Ricardo Vasconcelos, juntou todos os vereadores e pediu ao prefeito de Aracaju junto com o meu amigo Pastor Diego, mas eu lembro muito bem, vereador Vinícius Porto, do ex-vereador Renilson Félix... Não é mais vereador, mas teve um papel importante lá em

2014. Olha quanto tempo tem, pessoal, que essa luta vem desses trabalhadores. Lembro-me até de um rapaz, acho que era Jesus da Lotação o nome dele, esqueci. Mas sempre esta Casa aqui, nunca... Jesus, é... Está aí na porta. Ele é histórico, emblemático, mas pelo fato de que esta Casa, Byron, nunca deixou a desejar, nunca deixou na mão, sempre buscando, mas tínhamos um entrave que era a obrigação do Executivo, e reforçar, mais uma vez, a palavra da ex-vereadora e prefeita Emília Corrêa, que fez o que muitos homens prometeram e não cumpriram. Muitos homens enganaram essa galera que está toda aí fora e não fizeram nada. Em menos de nove meses de mandato, ela mandou um projeto com compromisso, porque sabe que quem tem que escolher o transporte é o povo. Se vai de ônibus, se vai de táxi, se vai de lotação, vai da melhor forma possível e temos que ajudar a mobilidade. Esses trabalhadores aí, em 2014, queriam aumentar a multa, vereador Joaquim, e a gente estava aqui, junto com o ex-vereador Renilson Félix, para que isso não acontecesse. Foi a maior luta, viu? Hoje é um dia marcado na história desta Casa e dessas pessoas que estão aí, porque não é fácil, não. Ah, você sabia, Joaquim, que tem gente, você sabe, lá no Paraíso do Sul, que à noite quer pegar um Uber e o Uber não vai. Não vai. Aí eu lhe digo, essa população, mais de 50 mil pessoas, não tem o direito de escolher, e hoje é um dia importante. Quero aqui, mais uma vez, enaltecer esta Casa, esses vereadores, em especial, a prefeita Emília Corrêa e o nosso presidente, pela capacidade de liderar e buscar, fazer com que esses trabalhadores saiam da clandestinidade e venham, sim, fazer o melhor serviço para o povo. Sei que não posso mudar o mundo... Muito obrigado, Binho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, Tuca, subscrevo todo o seu discurso. O próximo orador é o vereador Bigode do Santa Maria. Declinou. Vereador Binho, do Podemos.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu querido amigo Byron, toda a Mesa Diretora, acompanhada hoje com o vereador Tuca e Roberto, ao lado de Joaquim sempre. Quero iniciar meu pronunciamento nesta manhã de hoje, enaltecendo também as palavras do vereador Tuca aqui, esses trabalhadores, guerreiros. Eu me lembro, Tuca, eu ainda não estava nesta Casa, e eu vi a luta daquele rapaz ali, aquele senhor ali, Bigode, lutando pela classe, incansavelmente, meu irmão. Deus abençoe. Pagando multa, lutando, buscando, para que essa galera, esses guerreiros e guerreiras pudessem ser reconhecidos e respeitados, e esta Casa aqui não se calou. Desde a legislatura passada, esta Casa vem

lutando, trabalhando, buscando, com a liderança do nosso amigo e presidente Ricardo Vasconcelos. E, hoje, uma vitória, em conjunto com a nossa prefeita Emília Corrêa, que reconheceu os trabalhadores, e, com fé em Deus, sairemos hoje daqui com a vitória certa. Deus abençoe a todos vocês, meus irmãos. Vocês merecem. Quero dar continuidade ao meu pronunciamento, Fabinho. Ontem, eu não consegui, Tuca. Eu não consegui falar ontem, por conta do tempo, e ontem foi o dia do vereador Paquito. Um abraço ao meu querido Paquito, que é o nosso suplente, suplente meu e do Sávio, do Partido Podemos. Seja sempre bem-vindo a esta Casa. Não, água eu não vou beber, não. Mas ontem foi o Dia do Vereador, gente. Ontem foi um dia muito importante, eu não poderia deixar de estar aqui nesta tribuna hoje pra falar desse dia, Miltinho. Não só apenas dos vereadores, Vinícius, mas sim, do vereador. O vereador, o primeiro vereador negro do país, Aquino de Lacerda, e, o melhor de tudo, além de ser o primeiro vereador negro, vereadores e vereadoras, sergipano. Sergipano, Sávio. O primeiro vereador negro do nosso país era sergipano, Breno, nascido em Itabaiana, no Povoado das Flechas, em 1855, aos seus 19 anos, preso, escravizado, nos cafezais de São Paulo, Byron. Só que esse menino de 19 anos era muito inteligente, e o seu dono, percebendo as suas astúcias, a sua inteligência, a sua luta pela liberdade e igualdade, presidente Ricardo Vasconcelos, deu-lhe a sua carta de alforria e disse: “Vá lutar”. E esse menino, Byron, chegou ao Exército Brasileiro, sendo major, e o povo reconheceu, e, aos seus 25 anos de idade, Aquino de Lacerda, o primeiro vereador negro do país, foi eleito, na cidade de São Paulo, a vereador e presidente da Casa de São Paulo. Então, a gente não pode esquecer. E aqui eu não faço um pedido, aqui eu faço um desejo: que os homens negros dessa nação nunca sejam esquecidos. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia. Bom dia, colegas vereadores. Bom dia, colegas vereadoras. Bom dia a todos que estão nos assistindo. Bom dia especial à galera das cooperativas do transporte alternativo. Gente, parabéns. No dia de hoje, seu presidente, não posso começar... Não, vamos fazer minha autodescrição, como sempre: sou um homem branco, de baixa estatura, 1,63 metros, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo uma camisa branca, um terno azul e uma gravata xadrez em tons de azul e cinza. Quero dizer, no dia de hoje, que eu estou muito feliz com esse projeto que chegou a esta Casa. É uma luta

histórica, hoje é um dia histórico para este Parlamento, é um dia histórico para esses pais de família que saem de casa todos os dias sem saber se vão voltar com o dinheiro, com o pão. Então, gente, parabéns. Parabéns pela conquista de vocês. Parabéns à prefeita Emília Corrêa, que abraçou essa causa, cumpriu com a sua palavra, como nunca foi cumprido aqui nesta Casa, porque nenhum homem, Tuca, muito bem lembrado, já se passaram vários, todos prometiam e nenhum teve a coragem de mandar o projeto para esta Casa. Parabéns, prefeita Emília, parabéns pela coragem, parabéns por honrar a sua palavra com esses pais de família, com essas mães de família que fazem esse trabalho árduo, diariamente, levando e trazendo a população, dando agilidade, dando segurança, fazendo o que, muitas vezes, o transporte público não faz. Infelizmente, chegamos a esse ponto do nosso transporte público e precisamos desses trabalhadores para garantir o ir e vir da população com segurança, com tranquilidade. Então, parabéns, gente. Parabéns a vocês por esse trabalho incansável. Parabéns ao meu presidente, Ricardo Vasconcelos, que também teve coragem, que chegou, abraçou e disse: “Não, eu vou pautar, eu vou colocar para frente esse projeto que está sendo construído há muito tempo”. Então, parabéns, Ricardo. Parabéns pela sua coragem. Parabéns pela sua hombridade com esses trabalhadores. Então, dizer que eu estou muito feliz de verdade, de coração, em saber que a gente pôde contribuir com isso, de saber que o projeto estava lá parado, a gente ir lá futucar, vir aqui na tribuna sempre para cobrar a prefeita para enviar, cobramos num dia, no outro dia, ela enviou o projeto para esta Casa. Então, gente, parabéns. Essa conquista, com certeza, será de vocês. Tenho certeza de que esses vereadores vão honrar vocês, vão honrar o trabalho que vocês fazem para nossa cidade, o que vocês fazem é ajudar a mobilidade urbana da nossa cidade, que os projetos que cheguem aqui nesta Casa incluam vocês. E também deixo um recado para os taxistas: não estamos esquecidos de vocês. A partir de hoje, vamos construir um projeto que inclua vocês também. Não podemos esquecer os taxistas, porque eles são muito importantes para nossa cidade, mas não é apagar uma história em detrimento da outra, o que a gente precisa é ouvir as pessoas e construir os projetos de lei. Então, parabéns, Ricardo. Parabéns a esta Casa. Parabéns, prefeita Emília Corrêa. E, principalmente, parabéns a vocês, trabalhadores, pais e mães de família que trabalham diariamente para garantir o ir e vir dessa população. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Parabéns, vereador Breno. Vamos, agora, dar início ao Grande Expediente, começando com o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores. Botaram um negócio alto danado aqui hoje, viu? Nunca me senti tão alto na vida. Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, meu muito bom dia. Cumprimento os servidores desta Casa, os taxistas, lotação e bandeiras aqui, que nos prestigiam com suas presenças neste momento tão polêmico da votação que teremos daqui a pouco. Cumprimento também aqueles que nos assistem em casa, através das redes sociais da Câmara, através da TV Câmara, do nosso canal no YouTube. Fazendo minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 51 anos, uso um terno em tom azul-médio, camisa branca, gravata cor de vinho, clara. Tenho cabelos grisalhos e, neste momento, tenho em minhas mãos uma belíssima obra literária que registra e homenageia a história de um dos grandes homens públicos de Sergipe e de uma figura humana fantástica, que é o nosso querido Tuca, que é o dono do nome. Esse daqui pegou emprestado, Anderson de Tuca. E que hoje será homenageado na Biblioteca Epiphânio Dória a partir das 19h30... 18h30, melhor dizendo, estava 19h30 no início, não foi? No registro? Bem propício o adiantamento da hora. Tuca e a caravana da esperança. Conheci Tuca no Siqueira Campus, meu pai ainda candidato a vereador, vereador, e Tuca militando, ajudando com as suas ações sociais no bairro Siqueira Campus, fazendo da vida dele um testemunho e uma vocação de colaborar com a vida do próximo. Não é à toa que Anderson seguiu essa linha, abraçou esse legado de seu pai, e é reconhecido pelo povo do Siqueira Campos como legítimo representante daquela comunidade, do povo aracajuano, e já foi conduzido por quatro vezes como representante do povo de Aracaju. Estarei lá para abraçar você, meu amigo, para abraçar a sua família e a história e o legado de seu pai, porque é mais do que merecido que isso aconteça. Senhores, eu queria falar com os senhores aqui e vou passar um pedacinho de um vídeo que eu publiquei nas redes sociais, destacando mais um recorde batido pela prefeita Emília Corrêa em nove meses de gestão. Bote aí, Paranhos. (*Exibição de vídeo*). Quem está perdendo com os “esquemões” de Emília é o povo de Aracaju. E é isso que o Ministério Público disse ontem ao ajuizar a Ação Civil Pública pedindo a condenação dessa gestão por improbidade administrativa, por contratação ilícita, por dispensa ilegal de licitação e por quebra do princípio da impessoalidade,

beneficiando aliados políticos, candidatos do interior do estado, filiados ao partido PL, da prefeita Emília Corrêa. Coloque os arquivos, Paranhos. Em resultado às denúncias que fizemos, lá atrás, do carro blindado. Primeiro, senhor presidente, mostramos que era absurdo contratar um carro blindado no momento em que Aracaju era premiada como a capital menos violenta do Nordeste e uma das mais seguras do Brasil, e o Estado de Sergipe seguia no mesmo caminho. A prefeita surgiu, vereador Diego, com a história de que foi ameaçada, ameaça que nunca apareceu. E o senhor, como agente jurídico, sabe que o crime de ameaça feito a uma autoridade pública exige que a ação seja penal pública, porque se está ameaçando uma autoridade constituída pelo voto popular. Ela insiste em não divulgar e é isso que o promotor Ricardo Machado coloca na Ação Civil Pública ajuizada no dia de ontem. Ricardo detona o esquema do carro blindado firmado na gestão Emília Corrêa, dizendo que a contratação não tem justificativa. Ela sequer cita a ameaça, ela cria dados fictícios para imaginar uma Aracaju violenta que não existe. O próprio secretário Fábio Andrade disse que Aracaju é a cidade da paz e, por isso, vai fazer um projeto do turismo: “Venha passar o final de semana na cidade mais segura do Brasil”. Aí, a mesma gestão fala dois idiomas. Com base nisso, está sendo processada a Gold Transportes, está sendo processada a gestão municipal de Aracaju, está sendo processada a Emílio Transportes. A empresa que alugou o carro se chama Emílio Transporte, minha gente, parece piada pronta, Fábio Meireles. É Emílio Transporte. Só que o carro, na verdade, foi comprado por um candidato a vereador do PL, de Campo do Brito, por mais de meio milhão de reais, esse mesmo cidadão que, há oito meses, declarou ao TRE, na sua candidatura, que o patrimônio dele era R\$ 14,5 mil, Breno. Isso é o início da desconstrução da farsa e da personagem que Emília Corrêa constituiu para ganhar essas eleições. O discurso da moralidade está aí, desmascarado. Maior recordista de dispensas de licitação em nove meses de gestão, mais de 300 dispensas de licitação. Teve até carro de pipa, carro blindado, contratação de cuidador de crianças especiais através de uma construtora, teve o contrato da Renova, que é outra discussão que teremos aqui muito brevemente, a escandalosa contratação da Renova. Essa ação é Ação Civil Pública, mas existe a investigação criminal. Bote aí, no outro procedimento, Paranhos. Há outro papel, o documento. Está aí o documento analisado pelo doutor Ricardo Machado. Pode subir, Paranhos. E ele cita os dados: simulação de emergência, ponto um. A prefeitura simulou uma emergência para não licitar. Ponto dois: direcionamento e fraude na contratação. Item 3: subcontratação ilegal e lesão ao erário. Além da ação civil pública, foi instaurado um inquérito civil. E, dentro de todos os

documentos, estão sendo noticiados nessa ação civil a prefeita Emília Corrêa; o superintendente da SMTT, Nelson Felipe; e o secretário de Defesa Social, André Davi. Aqui tem oposição que fiscaliza. Vocês não vão fazer farra com o dinheiro do povo e nós não vamos deixar isso passar em vão, não. A oposição já está protocolando uma ação popular pedindo danos morais coletivos para serem pagos por esses gestores acusados pelo Ministério Público de improbidade, para que eles indenizem o povo de Aracaju por danos morais coletivos. Como não bastasse isso, presidente Ricardo, pastor Diego, meu querido Vinícius Porto, ontem, em cenário nacional, na Folha de São Paulo, outro escândalo da gestão Emília Corrêa explode. Eu vou botar, prestigiando o Fato Sergipe, que é um site daqui, replicando o que a Folha de São Paulo divulgou. Bote o vídeo, por favor. (*Exibição de vídeo*). Imaginem os senhores agora... Vinícius Porto, imagine, lembremo-nos de 2024, imaginemos aqui Emília Corrêa sentadinha ali no lugar, ao lado da vereadora Selma França. Imagine, Breno, se um ex-secretário de Edvaldo Nogueira estivesse pedindo dinheiro na gestão para fazer pré-campanha, para a sua candidatura, que escândalo a vereadora Emília Corrêa estaria fazendo aqui. Estaria jogando cadeira para cima, chamando todo mundo de bandido, dizendo que era um absurdo, e é um absurdo o que está sendo feito. Os cargos comissionados estão sendo extorquidos por esse esquema montado na Secretaria de Planejamento da prefeitura para financiar a candidatura de um secretário que atua a 20 metros do gabinete da prefeita, dentro da sede administrativa. Esse secretário tem que ser exonerado, essa senhora tem que ser exonerada. Isso é um absurdo à administração pública. É exigir de quem tem cargo comissionado que faça doação e a cidadã ainda diz que ela vai gerir a conta, presidente, ela vai administrar a conta e prestar relatórios mensais do saldo do investimento, e, caso o secretário desista da candidatura, ela estorna os valores devidamente corrigidos para os contribuintes, “voluntários contribuintes”. Breno, a gente discutia aqui e lembrava que essa foi a pior LDO enviada para a Câmara até hoje, porque quando se envia uma LDO, a LDO mostra, ao menos, sinaliza o que a gestão quer fazer no ano que vem. E essa, se você ler a LDO, você tem a certeza de que a Emília não vai fazer nada no ano que vem, porque a LDO não dizia nada com nada. E os vereadores, de forma responsável, aprovaram quase 30 emendas, não foi, Vinícius Porto? Agregando e melhorando essa LDO, para que houvesse um sinal de esperança para a gestão em 2026. Agora eu sei por que a LDO foi tão malfeita, porque ela estava ocupada arrecadando dinheiro para a campanha do secretário, e o secretário estava juntando o dinheiro e vendo se o saldo ia dar para lançar a candidatura ou não. E Emília

Corrêa, a 20 metros da sala do secretário, faz de conta que nada ver. Eu quero dizer que Emília começa a bater recordes. Primeiro recorde: a campeã de dispensas de licitação, mais de 300 dispensas em oito meses, porque esse dado eu tirei até agosto. Já bateu o recorde mais ainda. Bate o recorde de responder a uma ação de improbidade administrativa com nove meses de prefeita e outros recordes serão batidos a continuar na marcha que vai. A oposição já ajuizou a ação pedindo a compensação dos valores superfaturados dos ônibus elétricos, ajuizará a ação de dano moral coletivo para devolver esse dinheiro do carro blindado, bem como que todos sejam obrigados a indenizar a sociedade por danos morais coletivos e ajuizará, nos próximos dias, uma ação contra a prefeita e contra a secretária de educação para que ela pare de chamar o PSS e chame os concursados do concurso efetivo do magistério de Aracaju. Vereadora Sonia, concedo-lhe o aparte.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, muito rapidamente, obrigada pela parte para dizer que a situação só piora. E, ontem, vereador, eu coloquei aqui, pedi para falar, em nome da bancada do PSOL, sobre a situação da saúde. Nós recebemos a secretária num dia e, no outro, começou um contrato que, anualmente, é de R\$ 4.262.000 por mês, o que dá uma média de R\$ 51.148.000 para a gestão de 45 unidades básicas com a OS. Nós estamos acompanhando, vamos analisar. Inclusive, já começamos a ver alguns elementos dessa OS e precisamos avançar contra esse tipo de contrato de chamamento público, como ela está fazendo na saúde. Todos os três, até agora, nesse nível. Oftalmo também, mais de R\$ 4 milhões, e assim sucessivamente. É preciso parar com essa prática nessa gestão urgentemente, porque os cofres públicos vão ser destinados para manter empresas OSs, com finalidades totalmente opostas à universalização dos direitos na nossa capital. Obrigada e parabéns.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Muito obrigada, vereadora Sonia. Para finalizar, senhor presidente, eu vou fazer uma coisa igualzinha à que a vereadora Emília Corrêa fazia no passado: vou olhar para a câmera ali e vou falar com quem votou em Emília no ano passado. Você que apostou na mudança, e é normal que se aposte na mudança, é até salutar na democracia, foi nessa mudança que você apostou? Foi para Emília fazer isso com o seu dinheiro que

you votou nela? Comece a pensar nisso, meu amigo. A Emília de outrora não existe mais. Ali era um personagem criado para lhe enganar. As máscaras começam a cair muito antes do que a gente esperava. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia. Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos os vereadores. Bom dia a todos que nos acompanham através da TV Câmara, na galeria. Thiago, por gentileza, ponha no primeiro ofício. Presidente, eu gostaria... Presidente Ricardo. Presidente, eu estou colocando aqui, porque eu falei a Vossa Excelência sobre a resposta da SMTT, que nós oficiamos, aqui da Presidência da Câmara, a seu pedido, com relação à apresentação dos valores das multas aplicadas. Eu gostaria de saber, com paciência, no decorrer do dia de hoje, se a SMTT já respondeu os valores das multas arrecadadas, porque é uma lei municipal e nós precisamos que, a cada quadrimestre, Lúcio, a SMTT apresente à Casa, independente da gestão. Já se passaram dois quadrimestres e Nelson Felipe ainda não apresentou. Peço, inclusive, a sua ajuda, porque o líder da prefeita não está aqui, e também, juntamente com o presidente Ricardo Vasconcelos, para que possa publicizar para a Casa, porque é lei, vereador Elber, é uma obrigação da SMTT e Nelson Felipe não cumpre a lei aprovada no ano de 2005. Também, presidente, vou... Presidente, permita-me, estou provocando Vossa Excelência, porque é outro ofício, da EMSURB dessa vez. Dispõe sobre a obrigatoriedade do Executivo enviar o relatório trimestral sobre a execução da coleta, tratamento e destinação final do lixo e dá outras providências. Até hoje, presidente, a gestão de Emília Corrêa, através de Hugo Esoj, não enviou para o Parlamento. O Parlamento é um Parlamento forte, comandado por Vossa Excelência, e nós temos que ter, da gestão pública, o cumprimento dos seus deveres. E aí não vai um pedido, Elber, não vai um pedido, Lúcio Flávio, é uma obrigação, tanto da parte de Nelson Felipe

quanto da parte de Hugo Esoj, de encaminhar a esta Casa por força de lei. A gestão de Emília Corrêa descumpre uma lei municipal aprovada nesta Casa, todas as duas em 2005. E eu sei, senhor Presidente, que Vossa Excelência é um homem independente, que cobra, cobrou da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, cobra dessa, e eu espero que nós tenhamos, Elber, nesta Casa, o cumprimento da lei, e que chegue aqui o quantitativo de multas aplicadas... Inclusive, presidente, dado o aumento significativo de 126%, saindo de pouco mais de 10 mil, da gestão 2024 no primeiro semestre, para, na gestão de Emília, no primeiro semestre, mais de 23 mil multas aplicadas no município de Aracaju. É estranho e nós precisamos saber o valor arrecadado e onde está sendo destinado. Inclusive, na gestão de Emília Corrêa, já foi paga passagem, inclusive, para o senhor Hector, que é o diretor executivo do consórcio metropolitano, que não é servidor da SMTT. Um aparte, vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Fábio Meireles, eu acredito que, nesse momento, as CPIs instaladas nesta Casa passam por um momento de se autoafirmarem ou de caírem no descrédito, e é necessário que a gente imponha essa posição de credibilidade do Parlamento. Ontem, tivemos reunião da CPI do Natal Iluminado e eu tive uma discussão, tanto quanto acalorada, com o vereador Isac, respeitando o papel dele, mas dizendo claramente: não dá para aceitar que a EMSURB perca prazo de resposta, de responder aos ofícios, aos requerimentos aprovados pelo plenário. Um dos requerimentos aprovados, cujo prazo encerrou na segunda-feira, até ontem à tarde não tinha sido respondido e chegou informação, inoficiosamente, de que responderam às 17h30, depois da minha discussão, e eu disse que ia judicializar, pedindo multa diária contra o senhor Hugo Esoj dessa situação, foi aí que a gestão resolveu. Agora, não é papel do presidente da CPI estar conversando com o investigado, não, estar interpelando o investigado... “Olha, você não cumpre o processo legal, mas espera aí, eu vou ligar para você, para você cumprir”. Isso aí não é papel. Imagine isso no cenário nacional, se o presidente da CPI do INSS ficasse ligando para o careca do INSS e dizendo: “Eu preciso do documento, você não trouxe”. Não é papel nosso. Nós precisamos arrecadar se essa resposta e essa denúncia que Vossa Excelência fez se confirmarem, que a SMTT, na gestão de Emília, está aplicando os recursos do mesmo jeito, nós temos que fazer novo requerimento de CPI para ampliar o objeto da CPI em andamento para esta gestão e prorrogar o prazo dela,

para provarmos à sociedade que nós não fazemos investigação seletiva, como estamos fazendo na CPI do Natal Iluminado, que investiga as duas gestões. Então, é um momento de autonomia desse parlamento e a CPI, por muitas das vezes, se demonstra uma ferramenta traiçoeira, se não tivermos cuidado com nossas posturas, podemos cair no descrédito da sociedade.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Elber. Veja, esta gestão, vereador Elber, vereador Lúcio, tem uma retórica, uma narrativa que diz o seguinte: eu não tenho compromisso com o erro... Eu já ouvi diversos secretários falando nisso. Não tenho compromisso com o erro, mas continua errando sistematicamente, professor Iran, e eu acredito que não seja por falta de conhecimento, Breno. Não é por falta de conhecimento, Moana, mas descumprem a lei, e este Parlamento não pode silenciar e não vai silenciar. Veja, eu gostaria, por gentileza... Poste a próxima foto, por gentileza. Eu vou repetir uma parte do meu discurso de semana passada. Esse sorriso brilhante da prefeita Emília Corrêa, ela está recebendo um prêmio... Amplie um pouquinho novamente, só um pouquinho. Um dos patrocinadores, professor Iran, desse evento foi a Tevx... Eu estou com dificuldade de falar Tevx por causa do aparelho, mas a Tevx é a empresa de ônibus que está, desde junho, com os ônibus aqui para rodarem. Parece-me, Lúcio Flávio, aí Vossa Excelência pode trazer essa informação de que já foi assinado o contrato com o Banco do Brasil para que seja pago, para que os ônibus rodem, mas é muito estranho, vereador Vinícius Porto, que uma empresa que foi contratada através de uma ata, uma ata questionada de Belém do Pará, que não se preocupa com os recursos, Maurício Maravilha, porque o empresário tem funcionários, tem compromissos, Alex, Lúcio, para arcar com seus funcionários e aí ele não... Estranhamente, professor Iran, eles não se preocupam em receber, e, como não recebeu, normalmente o empresário faz o quê? Recolhe. Mas não recolheu, foi uma paciência de Jó. Pense que Jó 42 faz vida na vida desse cidadão, desse empresário. E, estranhamente, a prefeita Emília Corrêa recebe um prêmio, no cenário nacional, não tenho nada a ver quanto ao prêmio, mas, como nós vamos ver, Lúcio, um dos patrocinadores é a Tevx. Eu vou copiar um pouco da fala de Elber e dizer bem assim: ai, se estivéssemos aqui com a vereadora Emília Corrêa. O plenário seria curto para que Emília se manifestasse aqui. Faltaria espaço e, com razão, ela se manifestaria. Ela colocaria em xeque. Amplie novamente, juntamente com seu esposo, o secretário

Itamar, que fez aniversário anteontem, parabenizar Itamar. Amplie um pouquinho a foto, por favor. Eu gosto de ampliar, eu gosto de... Amplie o nome da Tevx. É uma relação estranha, Sávio. É uma relação estranha, pastor Alex, que, futuramente, poderemos ou não saber o que é que de estranheza aconteceu. Ponha o print, por gentileza. E aí a Prefeita Emília Corrêa é homenageada em seis meses, por estarem com ônibus com ar-condicionado, ônibus elétrico, dando a entender que estavam circulando, Bigode. Nós não temos, Tuca. Os moradores de São Paulo, onde foi celebrado isso aí, têm a imagem de que Aracaju tem ônibus elétricos rodando já há seis meses, no mês de junho. Até hoje, no mês de setembro... Outubro, né? Hoje é 2 de outubro, não é? E é uma mentira. Podem circular? Podem, que os ônibus estão nas empresas particulares, uma relação melhorada ainda, aguardando o bel prazer do pagamento da Secretaria do Tesouro Nacional, que foi liberado, para que possam circular, mas é mentira dizer que estão circulando os ônibus elétricos em Aracaju. Não temos, presidente Ricardo Vasconcelos, os ônibus elétricos circulando na cidade de Aracaju. Vamos ter, porque foi assinado agora. Depois de julho, agosto, setembro, outubro. Quatro meses, mais ou menos isso, três a quatro meses. Meu amigo, a política está mudando, presidente Ricardo, e eu espero que nós não venhamos a mudar. Eu lembro, Ricardo... Põe um vídeo, por gentileza, que eu ouvi o presidente de Ricardo Vasconcelos, com precisão, cobrando aqui sobre as obras. Põe um vídeo, por favor, de Sidney Thiago, novamente. Aumente o som. (*Exibição de vídeo*). Está bom. Presidente, eu me lembro do dia que Vossa Excelência e eu estivemos juntos, no mesmo dia, discursando aqui, o senhor cobrando sobre a obra paralisada da ponte ali, se eu não me engano. O senhor estava com razão, presidente, o senhor tinha razão, o senhor não estava mentindo, não. A obra estava paralisada, Lúcio Flávio, e não era por conta de falta de dinheiro. Uma auditoria, dita pelo próprio Sidney Thiago. Agora, fruto disso, a obra do Recanto da Jaqueira, que estava prevista para R\$ 5,9 milhões, Maurício Maravilha, lembra? Passou para R\$ 7,2 milhões. Eu vou ver, presidente, sondar, que eu não tenho conhecimento jurídico. Vossa Excelência tem, eu não tenho. Eu não tive essa sorte, esse trabalhar que Vossa Excelência teve. Eu vou buscar, junto à nossa assessoria, se o Ministério Público pode nos ajudar a se manifestar com relação a isso. Porque se a Prefeitura de Aracaju, professor Iran, estiver pagando mais caro pela obra por conta dessa auditoria que fora feita, a culpa não é minha, a culpa não é sua, presidente, a culpa é de quem fez a auditoria, se essa auditoria elevou o custo da obra para o município de Aracaju. Meus amigos, eu queria ver a vereadora Emília Corrêa aqui neste Parlamento, acontecendo

uma situação dessa. Você não esteve aqui, Lúcio. Você não teve a honra de estar aqui naquele momento, mas você olharia e daria uma sensação de “eu estou sendo representado, eu estou sendo representada”. Mas, hoje, estou lhe falando como meu irmão em Cristo, não estou colocando sobre você nada, estou só dialogando com Vossa Excelência. Vou falar com o Tuca para não achar que é uma coisa pessoal. Não existe, presidente Ricardo, quando Vossa Excelência e Moana estavam aqui cobrando sobre essas obras lá, paralisadas, estavam paralisadas, a gestão afirmou que foram eles paralisados pela auditoria, e quem é que vai arcar com esse custo agora, presidente? É dona Josefa, vereador Vinícius Porto? É dona Josefa que vai pagar esses custos aí? Eu tenho uma relação aqui, presidente Ricardo Vasconcelos, de muitas obras. Olha, a gestão passada, vereador Pastor Diego, deixou para a drenagem, para o desassoreamento do Rio Poxim, está em caixa o valor de R\$ 32 milhões. A obra, Sávio, que Vossa Excelência subiu aqui no Parlamento... Parabéns pelo discurso, eloquente, gosto sempre de ouvir Vossa Excelência falar aqui. A obra da reforma e ampliação, Joaquim da Janelinha, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Givalda, a previsão aqui é de R\$ 4.442.000, ex-vereador, meu amigo Paquito de Todos. Ela era para ter sido inaugurada, Tuca, dia 27 de janeiro, professor Iran. Ela foi inaugurada semana passada. Eu só vou observar, fazer o levantamento de quanto ficou, no final da obra, o valor, e a gestão de cada obra, Joaquim, do PDT, do seu prefeito, do meu prefeito, do nosso prefeito, ele deixou recursos fechados. Não foi irresponsável, não, Paquito. O prefeito Edvaldo Nogueira pode ter qualquer defeito com relação a diálogo político, mas a responsabilidade com a população da periferia da cidade, da Zona Sul da cidade, o prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira teve. E é por isso que a gestão de Emília Corrêa ainda desfruta. E aí, Lúcio, eu sonho em ver uma obra contratada... Perdoe-me, Maurício. Eu não vou pedir ao professor Iran, não, porque o professor toda vez me dá. Ele não está nem olhando para mim. Não vou pedir, não, professor Iran. Eu quero ver uma obra da gestão da prefeita Emília Corrêa projetada, buscado o recurso, dado...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora, vamos ouvir o vereador professor Iran Barbosa.

PROFESSOR IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas parlamentares, a todos que acompanham a sessão, aqueles que se encontram aqui nas galerias acompanhando estes debates que acontecem na manhã de hoje. Presidente, eu quero começar meu discurso lembrando aqui que, ao administrador público ou à administradora pública, não basta ser contra práticas inadequadas, deve também parecer ser contra essas práticas. Quem está à frente da administração pública tem que ser firme naquilo que defende e mostrar que, de fato, defende aquilo. Acho que o que foi apresentado aqui na manhã de hoje traz, para nós, uma grave preocupação. Porque veja, vereador Elber, é como se houvesse um encadeamento das coisas. Deixamos de realizar a regra constitucional de concurso público, fazemos um processo de terceirização, de quarterização do serviço público, não usamos a licitação como regra para as obras, para o serviço que vamos prestar à comunidade, e, depois, a gente é aturdido com notícias desse tipo, que estão sendo feitas arrecadações com objetivos políticos, etc. Obviamente que eu aqui estou querendo dizer que é necessário investigar, é necessário apurar, mas, vejam por que é que nós, que defendemos o serviço público, o tempo inteiro estamos aqui advertindo os administradores para tomarem cuidado com as opções que fazem, e as opções têm sido muito ruins. Eu quero pedir, Paranhos, que você coloque o edital nº 2, de 2025, publicado pela Administração Municipal. Se você puder aumentar um pouquinho, é bom. Esse edital é o edital de chamamento público para a formalização de termo de colaboração com a Organização da Sociedade Civil – OS. Esse é o edital nº 02. Logo no início, se vocês pegarem ali aquela parte do objeto do contrato, vejam o que está escrito ali. Eu pediria atenção dos colegas. “O presente Edital tem objetivo de selecionar a melhor proposta técnica e financeira, para fins de celebração do termo de colaboração, pelo período de 12 meses, prorrogável por até 10 anos”. Aqui, eu queria chamar logo a atenção para algo: administrador público, quando vai às ruas pedir voto, ele vai com um diálogo de que ele vai gerir a coisa pública, e eu tenho percebido, ao longo da história, aqui em Aracaju ou em Sergipe, a gente tem percebido que o administrador público tem feito todo o caminho para abrir mão da sua obrigação de ser o gestor da coisa pública, e terceiriza, coloca para terceiros, para entidades da sociedade civil, essa responsabilidade, e os períodos são absurdos. Você transfere para terceiros, no caso, uma OS, por um período de 12 meses, prorrogável por mais dez anos, o gerenciamento e a oferta de um serviço, como é o caso do serviço de saúde, especificamente esse que abrange a Maternidade Lourdes Nogueira. Vejam, é entregar para o setor privado, é entregar para terceiros a responsabilidade de gestão e de prestação do serviço que, a

rigor, deveria estar sob a responsabilidade do gestor eleito pelo povo, porque o povo não elegeu a entidade que funciona como OS A ou OS B para gerir o serviço de saúde. Eu questionei aqui a secretária de Saúde, no dia em que ela esteve conosco, na terça-feira, sobre essa questão da necessidade de realização de concurso público para o Município ter os seus quadros para fazer a gestão, para ofertar o serviço. A resposta dela, todos aqui ouviram, foi que ela já tinha cumprido uma parte da secretaria, porque tinha feito o levantamento do quadro de necessidades, passou para a secretaria competente, que deve ser a SEPLOG, para a realização de concurso, e a resposta foi... Veja a resposta. Olha a resposta dita aqui pela secretária: “Não. Nós já estamos... A secretaria já está no limite prudencial”. Vereador Pastor Diego, não existe limite prudencial para secretarias. O limite prudencial que a Lei de Responsabilidade estabelece para a despesa de pessoal é da administração pública. E a administração pública municipal de Aracaju está muito abaixo, muito aquém dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse argumento é o argumento mais rasteiro que alguém pode apresentar para colocar o concurso público embaixo do tapete e fazer isso: transferir a responsabilidade de gestão, de oferta de serviço, para terceirizados. Agora, o que é mais grave, e aí, de fato, não tem como deixar de haver a comparação que os colegas fazem aqui. Eu fui colega da então vereadora Emília Corrêa, lá atrás. Nos últimos mandatos dela, eu não estive aqui, como os senhores sabem, mas, evidentemente, eu acompanhava. E não dá para deixar de fazer uma comparação da postura e das cobranças que a agora prefeita tinha quando era vereadora em relação a essas questões. Porque, por exemplo, é um escândalo isso que está possibilitado nesse edital nº 2, porque ele vai permitir que a OS que eventualmente venha a ser selecionada terceirize os serviços, e, ao terceirizar... Hoje a gente não fala mais nem em terceirização, a gente já fala em quarteirização. Volta aquela forma de contratação, por exemplo, com os médicos, que é a “pejotização”. O médico, para trabalhar, tem que abrir mão do conceito de trabalhador. Ele vira uma Pessoa Jurídica, ele deixa de ser um trabalhador com direitos assegurados. Eu quero perguntar à prefeita Emília, que fez publicar esse edital, se ela, de fato, concorda que uma médica perca o direito à sua licença-maternidade, que uma médica... Eu estou falando da médica, mas eu quero falar aqui das enfermeiras, eu quero falar aqui das outras servidoras, percam o direito ao 13º, percam o direito ao mínimo do arcabouço jurídico protetivo aos trabalhadores. É assim, porque é isso que acontece. Quando você “pejotiza”, transforma um trabalhador numa Pessoa Jurídica, isso aqui é “pejotização”, para aderir, ele tem que se inscrever como

Pessoa Jurídica, ele perde, ele, ela, perdem os direitos trabalhistas assegurados na legislação. Então, é essa a regra no município de Aracaju, isso é uma burla à exigência. E, por favor, é preciso reivindicar toda hora aqui o papel das instituições fiscalizadoras, e nós somos também, em relação a fazer prevalecer o que diz a Constituição, a regra para a oferta de serviço público é garantir a realização de concurso para que nós tenhamos servidores habilitados a ofertar esses serviços. A exceção é que são esses outros serviços emergenciais de contratação, precária, etc. O que é que está acontecendo no momento? A exceção legal virou a regra, sob a conivência das mais variadas entidades, e nós não podemos aceitar isso como regra, porque a Constituição ainda não foi alterada. Então, essa situação termina permitindo uma série de questionamentos sobre a gestão que é preciso, sim, ter resposta. É preciso ter resposta. Nós estamos assistindo, eu já estive aqui na tribuna colocando os problemas de contratação de OS no âmbito do Estado, OSs que estão sendo questionadas em outras unidades federadas, OSs que colocam como endereço para prestação de serviços de saúde, uma empresa que trata com frutos do mar, OSs que não foram aceitas em outras unidades federativas e que estão prestando serviço aqui. A gente precisa tomar muito cuidado, porque isso é o dinheiro público, mas mais do que o dinheiro público, isto é desrespeito ao nível da qualidade do serviço que nós vamos ofertar ao nosso povo, ao povo de Aracaju, ao povo de Sergipe. É lamentável que a gente continue assistindo à falta de exercício... Porque, vejam, também ouvi aqui da secretária de Saúde, ela colocando dos oito meses, e, de fato, ela estava apresentando aqui o segundo quadrimestre, mas, a rigor, nós já estamos entrando no décimo mês de gestão, e não dá para, a todo momento, sermos surpreendidos com alternativas emergenciais, mas são emergenciais que levam dez anos, a possibilidade de dez anos de um modelo de gestão. É isso que a administração municipal de Aracaju vai oferecer ao seu povo? Foi isso que a prefeita, de fato, durante a sua campanha, argumentou e apresentou para a população? Era essa a postura que tinha a vereadora aqui? Isso nós temos que questionar. E quero, de novo, reforçar a necessidade de uma profunda, digamos, pactuação da nossa sociedade, e a pactuação tem que ser feita entre Executivo, Legislativo, mas também Tribunal de Contas, Ministério Público e outros organismos, Ministério Público do Trabalho, para que nós possamos acompanhar esses procedimentos e entender quais são as consequências da burla ao concurso público, porque é uma burla. E quem é que se beneficia disso? O vereador Elber fez uma pergunta aqui, a gente precisa identificar os reais beneficiários disso, agora, com certeza, a população não tem sido beneficiada por isso. Porque eu

disse aqui, discordando respeitosamente do meu colega Vinícius Porto, no dia que a secretária estava, sobre o posicionamento em relação às OSs. Do que eu acompanho, e eu acompanho há bastante tempo, porque sou servidor, porque tenho interesse direto como servidor, porque sou cidadão, porque tenho exercido mandatos parlamentares, acompanho, e o que a gente observa é que, lamentavelmente, por exemplo, na saúde, os lugares em que a gente tinha maior problema de atendimento, qualidade de vida, eram exatamente os lugares que haviam sido terceirizados com a promessa de que ia ser resolvido. Então, se custa mais caro, se precariza a relação de trabalho dos servidores momentâneos, se não resolve o problema da qualidade requerida pelo povo, por que a gente continua insistindo nisso? Parece uma coisa cínica. Não dá certo, mas nós vamos continuar. A resposta é continuar e ampliar a execução desse modelo de gestão. Isso é cínico. Se não resolve o problema, se custa caro, se precariza a relação com o servidor, por que é que a gente resolve manter esse modelo? Precisamos, efetivamente, com responsabilidade, sem as paixões que, às vezes, a gente coloca, porque a gente também é ser humano e as paixões estão presentes conosco, mas, sem essas paixões, analisar tecnicamente, do ponto de vista do interesse efetivo do povo, se é isso que a gente quer, e é claro que a prefeita tem que dar essas respostas. E é claro que as entidades que têm o condão de fazer a fiscalização, também têm que dar essas respostas. É por isso que aqui, na Câmara, a gente não pode deixar de ter esse controle, essa fiscalização, o espaço da denúncia, porque a gente quer as respostas. Ontem, recebi da Secretária Municipal de Educação... Disse ontem e vou repetir hoje: ela tem sido muito diligente e atenciosa ao me dar os retornos. Recebi o retorno relativo aos problemas do modelo de reforma que nós temos nas escolas. Mas, vejam, é uma coisa que a atual gestão entrou para mudar. A promessa não era de manter os erros da gestão anterior. Se a prefeita denunciava como equívoco, como erro, como escândalo, não é para manter essas práticas, e já estamos entrando no décimo mês de gestão. E assistir à publicação de editais que mantêm esse problema com a possibilidade de perdurar por mais dez anos, não é isso que a gente quer. Não é isso que a gente quer. Inclusive, eu quero aqui parabenizar o papel que o Sindicato dos Médicos tem cumprido no tocante à questão da saúde e dos direitos dos seus representados, ao acompanhar, fiscalizar, fazendo um trabalho sério, cuidadoso, responsável, mas comprometido com o bom funcionamento do SUS – Sistema Único de Saúde, da saúde do povo de Sergipe e de Aracaju, e, claro, também com os direitos dos representados. Afinal de contas, o sindicato também, aliás, precipuamente, existe para defender os interesses dos trabalhadores representados pelo sindicato, e nós precisamos

continuar exigindo a mudança de rumo. Por isso, senhor presidente, senhoras e senhores parlamentares, chamo aqui também à reflexão: mantendo-se esse modelo, tendo acesso a denúncias como essa que o vereador Elber trouxe aqui, que está na imprensa divulgada, a gente começa a ligar os pontos. Bom, os pontos podem não ter ligação, é o que as investigações vão, talvez, elucidar, mas que é permitido a qualquer cidadão começar a dizer: “Espera aí, então essa sanha que existe no estado brasileiro de entregar ao setor privado o serviço público tem o objetivo de beneficiar alguns, algumas figuras, alguns personagens, e não é o povo”. A gente precisa, cada vez mais, elucidar isso. As investigações precisam ser feitas, as respostas precisam ser dadas, porque eu não concordo que por trás disso tenha uma ingenuidade, não. Por trás disso tem uma política, e é essa política que a gente precisa desvendar, cuidadosamente, dialogando com a administração municipal, tratar de superar, porque não é para isso que nós estamos aqui, para continuar asseverando os erros. Obrigado, presidente. Obrigado aos colegas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, em seu nome, quero cumprimentar todos os vereadores da Casa; assim como todos os seus assessores; os servidores aqui; a imprensa que está no aquário; os transportadores de pessoas da população de Aracaju, que estão fazendo essa mobilização na nossa galeria, que Deus os abençoe, transportando vidas; e a quem está nos assistindo na TV Câmara. Hoje é um dia simbólico para a Câmara de Vereadores de Aracaju e eu queria pedir a oportunidade de, com muita responsabilidade, tratar dos pontos que foram trazidos aqui pela oposição, cumprindo o seu papel. Na posição de vice-líder da prefeitura, eu queria trazer alguns esclarecimentos, inclusive para a população, porque, muitas vezes, as informações que são trazidas aqui, caros colegas, elas não são informações plenamente completas para que gere a possibilidade de uma suspeição, insinuação. Então, primeiro, uma denúncia do Ministério Público não é, necessariamente, uma condenação ou um crime. A população que nos ouve agora, que vai ouvir o recorte desta fala, está no papel da

oposição fazer isso, mas não é necessariamente o que se tenta aparentar que seja. Eu ouvi aqui, com todo o respeito que eu tenho ao experiente colega Elber Batalha, ele falou assim: o “esquemão” da Emília. Que “esquemão”? Então, uma denúncia no Ministério Público, um pedido de investigação, pode trazer como resposta o arquivamento do processo ou a identificação de que não houve nada de mais. Os órgãos fiscalizadores existem para proteger o cidadão e cumprem o seu papel quando abrem o procedimento, quando fazem o questionamento. Então, vamos lá, quando se fala, Emília está a 20 m do secretário e está ajudando a arrecadar dinheiro para a campanha do secretário. Primeiro, Emília nem está mais a 20 m do secretário, porque ela mudou de gabinete, o gabinete da prefeita está em reforma. Primeiro ponto. E segundo, o que a profissional, a servidora, se fez, não tem nenhuma anuência, nem da gestão, nem da prefeita, porque ela fez, inclusive, segundo palavras do próprio secretário, que está para abrir um boletim de ocorrência, sem sequer o conhecimento dele. Mas vamos lá. A denúncia pode ser feita por qualquer um aqui, sob o mandato de qualquer pessoa. A gente pode gerar suspeição da oposição, da situação, do presidente, do prefeito, do vice-prefeito secretário. O resultado é que importa disso. Qual é a atitude tomada pela prefeitura? Primeiro, a prefeita Emília Corrêa determinou imediatamente a abertura do processo administrativo, já está em Diário Oficial, porque, como o vereador Fábio Meireles disse, não tem compromisso com o erro. Está errado? Vai ter que consertar. O processo administrativo já foi publicado no Diário Oficial, estando sob responsabilidade de uma comissão permanente de sindicância e processo administrativo. A gestão não admite irregularidades e seguirá os trâmites legais, inclusive com possível pedido de afastamento temporário da servidora. A servidora nega, o secretário nega, há uma denúncia e irá ser apurado. Se estiver errado, que se cumpra a lei. Eu serei o primeiro, vereador Elber e vereador Fábio Meireles, a vir aqui a esta tribuna para pedir que se cumpra. Agora, é importante que, caso seja apenas uma denúncia sem lastro, porque a matéria tem como título dizendo: servidora arrecada. A matéria diz isso, e sabe quantos reais foram arrecadados na conta da servidora? Já tem o extrato apresentado, zero reais. Então, a matéria diz: servidora da gestão Emília Corrêa arrecada dinheiro para a campanha eleitoral. Zero no extrato da conta. Então, que a Justiça apure, eu irei cobrar o resultado disso. E acho que a oposição está no papel de fazer essa cobrança, sim, mas a gente tem que deixar claro para quem está assistindo a gente ali naquela tela, que não se trata de nenhuma comprovação de crime algum. É uma denúncia que podem fazer contra mim a qualquer tempo. Se for verdade, vão ter que provar. Então, denúncia é

diferente de condenação. Outro detalhe muito importante: o vereador Fábio atentou para a borda do crachá da prefeita Emília no momento do prêmio. Vamos registrar algumas questões aqui. Primeiro, esse prêmio não é promovido por aquela empresa. Segundo, além da Tevx, vários outros fornecedores da área de tecnologia, mobilidade, transporte, inteligência artificial, são patrocinadores de um prêmio que fala de cidades inteligentes. Então, os fornecedores patrocinam várias empresas, inclusive muitas que não têm nenhum contrato com a Prefeitura de Aracaju. Pode procurar lá. Muitas dessas empresas patrocinadoras não possuem contrato com a Prefeitura de Aracaju, e aí identificou-se na borda do crachá a Tevx, que é, neste momento, fornecedora dos ônibus elétricos. Eu vou conceder um aparte para o vereador que deve estar querendo tratar deste tema, porque eu estou com uma lista imensa e aí... Com todo o respeito ao vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Primeiro, agradecer-lhe pelo aparte e agradecer publicamente, já o fiz nas redes sociais, pelo mimozinho, pelo presente. Obrigado. Obrigado pela paciência para que possamos debater. Veja, mas eu tenho um cuidado tremendo, Lúcio, quando eu vou fazer minhas colocações. Eu disse, Tevx, que estava no crachá da prefeita e é verdade, é um fato, é uma das patrocinadoras. Foi essa a minha palavra.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Isso. Uma das várias.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Eu não disse que é a única. Eu disse que é uma das, deixei claro e mostrei, e é estranho, Lúcio. Eu volto a dizer a Vossa Excelência. Vossa Excelência, nós não tivemos a honra de estar com você aqui nos mandatos passados, que, inclusive, Vossa Excelência me ajudou a construir um deles, em 2016. Mas dizer a você, Lúcio, que o espaço da Câmara seria pouco para Emília Corrêa, se fosse Edvaldo Nogueira, se fosse João Alves, se fosse você, se fosse eu, as ilações que ela colocaria aqui, meu amigo... Por mais que a Justiça não lhe condenasse, você já sairia daqui com 5kg nas costas como um condenado. E eu não estou fazendo isso, eu estou apontando que é estranho,

para aquela pessoa que pregava moralidade, hoje viver um risco iminente diante de uma situação como essa. A Tevx, que é o ônibus mais caro, R\$ 3,6 milhões, uma ata questionada, e aí, ela vai receber um prêmio, e um dos patrocinadores, quem é? É a Tevx. Obrigado, Lúcio. Deus te abençoe, mais uma vez. Obrigado pelo brinde que você deu aqui a todos os colegas e a mim também. Deus te abençoe.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Obrigado, vereador Fábio Meireles. Agora, eu quero entrar em um comentário que foi feito pelo vereador Elber. O colega citou sobre a ação do Ministério Público, do carro blindado. Primeiro, a população precisa só ter conhecimento... É bom para que ela faça o seu próprio juízo de valor, sem ilação, sem indução, que uma autoridade do poder público não é, apenas, responsável por si mesma, ela representa um ente que é maior do que ela, que é a Prefeitura Municipal, a gestão municipal e a representatividade de votos que a elegeu democraticamente. Por isso, a segurança dela não é apenas uma preocupação dela mesma. Então, imagina uma prefeita que entrou nas condições que a prefeita entrou, sem ser a prefeita dos políticos, mas sendo a prefeita do povo, que não há nenhum aparato preparado para ela, como uma nova gestão, para a sua proteção e a segurança. Com, sim, eu sou testemunha, ameaças reais, por conta do que ela vinha mexendo em relação a alguns comportamentos reiterados do passado. Como ela faria para a proteção imediata no dia 1º de janeiro, 1º de fevereiro? Era necessário o emergencial, mas aqui não foi dito. Talvez o vereador, eu não sei nem se o vereador Elber Batalha está ciente, mas o processo licitatório já foi aberto, vereador. O processo... Ah, pronto, eu não sabia, só estou corroborando com a vossa informação. Então, não é verdade que Emília ou qualquer secretário foi alvo de pedido de reconhecimento de improbidade administrativa. Não é isso. Não há reconhecimento de pedido de improbidade administrativa. Os pedidos do Ministério Público são suspensão do contrato e suspensão do pagamento do tal carro blindado. Na verdade, o Ministério Público pediu esclarecimentos que foram dados no último dia e, nesse último dia mesmo, o processo foi movido. A licitação do carro blindado, inclusive, para conhecimento dos nossos colegas, está concluída, e a demonstração da licitude dos valores vai ser apresentada em breve. Então, era só para a gente deixar claro. Eu respeito a oposição, está fazendo seu papel, mas a população não pode ser induzida ao erro. Quero celebrar a vinda, já caminhando para o final do meu tempo, a vinda da

secretária Débora, que anunciou aqui para os colegas vereadores, todos ouviram, ao presidente da Comissão de Saúde, a redução do tempo de espera para a realização de exame de imagem e outros exames. Isso tem que ser celebrado. É um absurdo o tempo que se esperava, mais de ano, e a gente está vendo, em menos de um ano, com resolutividade, trazer esses benefícios para a população. Inauguramos a Praça Frei Miguel, Praça dos Capuchinhos, bairro América, ontem, bairro onde eu consegui o meu primeiro emprego, ali na Viação Graças, no bairro América. Quero saudar toda a população do bairro América. Inauguração da Escola Municipal Maria Givalda da Silva Santos, lá no Soledade, o bairro do vereador Fábio Meireles, na última segunda-feira. Está linda a escola, está linda. Impressionante o capricho daquela obra. Quero aproveitar para registrar um Mutirão do Controle e Combate de Prevenção à Diabetes. Quero mandar o meu abraço para o doutor Raimundo Sotero. Fizemos um mutirão no bairro Augusto Franco, agora, recentemente, e anteriormente no bairro Orlando Dantas, e todos os meses estaremos fazendo juntos esse mutirão de prevenção, porque a diabetes, descoberta precocemente, evita amputação e transtorno para o paciente. Quero fazer um convite a todos: Marcha para Jesus nesse próximo sábado, patrimônio cultural de Aracaju, propriedade no município de Aracaju e da população de Aracaju e integrante do calendário oficial das festividades e festas turísticas aqui da nossa capital. Todos os vereadores convidados, porque este é um evento, agora, esta Casa decidiu que era um patrimônio cultural. Se esta Casa decidiu, agora é patrimônio da Prefeitura de Aracaju. Será uma festa linda nesse próximo sábado. Por fim, quero tratar do que estaremos votando hoje. Eu quero parabenizar, primeiro, as categorias que entenderam o poder que há na união, na unidade. Os políticos estão aqui em seus mandatos para cumprirem a vontade do povo e da população. Por isso, saúdo a todos os cooperados que estão aqui, saúdo a todos os profissionais que transportam vidas, saúdo a prefeita Emília, que viu esse povo enganado por tanto tempo por políticos e teve a coragem de mexer nisso. Parabéns, prefeita Emília, e que Deus abençoe...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Vamos dar início a nossa ordem do dia. Recomposição de quórum. Vamos lá. Já temos quórum. Professor Iran, para a leitura bíblica.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Pois não, senhor presidente. O texto extraído dos Salmos 100:5, diz o seguinte: “Porque o Senhor é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém.

Projeto de Lei nº 155/2025, 2ª votação, de autoria do vereador Alex Melo. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 186/2025, 2ª votação, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 225/2025, 2ª votação, de autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 245/2025, 2ª votação, de autoria da vereadora Selma França. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 254/2025, 2ª votação, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 314/2024, 1ª votação, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o autor; depois, sargento Byron. Do protocolo.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, na verdade, esse projeto, eu fui alertado pela assessoria da Mesa que ele tem uns dois erros de remissão de artigo. Onde era para remeter a um artigo X, está remetendo ao artigo Y. Erro de enumeração. Como eu sou o principal crítico desses

erros, não vou ser eu que vou passar pano para o meu próprio erro. Então, eu vou pedir a retirada para que eu apresente substitutivo corrigindo esses erros.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto foi retirado.

Projeto de Lei nº 315/2024, 1ª votação, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 159/2025, 1ª votação, de autoria do vereador Binho. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 161/2025, 1ª votação, de autoria do vereador Alex Melo. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 176/2025, 1ª votação, de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 181/2025, 1ª votação, de autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 190/2025, 1ª votação, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 194/2025, 1ª votação, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 3/2025, 2ª votação, de autoria do vereador Pastor Diego. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 1/2025, 1ª votação, de autoria da vereadora Moana Valadares. (Leu). Essa frente não já tinha aqui, não? Ah, tem que renovar, verdade. O

projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Requerimento nº 370/2025, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Requerimento fora de pauta: Requerimento nº 390/2025. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam estão. Aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui alguns segundos, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.